

## PODER LEGISLATIVO



### CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO

Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000  
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail [camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.leg.br](mailto:camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.leg.br)

### PROJETO DE LEI Nº 059/2022

OFICIALIZA A DENOMINAÇÃO DA RUA  
CAROLINA MARIA DE JESUS, LOCALIZADA  
NO BAIRRO JARDIM IPE - CIPÓ.

A Câmara Municipal de Embu-Guaçu no uso das atribuições que lhe são conferidas aprova a seguinte Lei:

Art. 1º Fica Oficializada a denominação da Rua Carolina Maria de Jesus antiga Rua Projetada, anteriormente denominada como Rua 2, localizada no bairro Jardim Ipê – Cipó. (conforme declaração anexa).

Parágrafo único – A rua que consta no caput passou a ser denominada Carolina Maria de Jesus, de acordo com o Decreto Municipal nº 281/1978 de 02 de agosto de 1978 fazendo parte então parte do sistema viário oficial desta municipalidade.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Embu-Guaçu, 14 de junho de 2022.

Joaquim de Souza Silva - Joaquim da Aposentadoria  
Vereador - PP

## PODER LEGISLATIVO



### CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO

Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000  
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail [camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.leg.br](mailto:camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.leg.br)

### JUSTIFICATIVA

**Natural da cidade de Sacramento**, sudeste de Minas Gerais, Carolina Maria de Jesus nasceu em 14 de março de 1914. De **origem muito humilde**, era neta de escravos e uma entre os oito filhos de uma lavadeira analfabeta. Desde criança manifestava o desejo intenso de aprender a ler e a curiosidade incessante sobre o mundo — tudo perguntava, tudo queria saber.

Incentivada por uma das freguesas de sua mãe, Carolina ingressa aos sete anos no Colégio Alan Kardec. Cursa a primeira e a segunda séries do primário, mas **teve que deixar a escola**, pois a mãe não conseguia mais manter a si e aos filhos na cidade e resolveu mudar-se para a roça. Moraram ainda em diversos outros lugares, como Ubatuba, Franca e Ribeirão Preto, sempre lidando com dificuldades. **Passaram fome, frio, não tinham onde morar.**

Carolina chegou a São Paulo em 1947. Sua **rebeldia natural** fazia com que não se adaptasse ao trabalho de empregada doméstica. No ano seguinte, **engravidou** de um português, que a abandonou. Na época, ninguém dava emprego para mãe solteira e Carolina **foi morar na rua**. Foi então que chegou à favela do Canindé: o governador paulista Adhermar de Barros mandara recolher todos os mendigos pelas ruas e despejá-los num grande terreno à margem esquerda do rio Tietê.

**Construiu seu próprio barraco**, onde nasceram seus três filhos, João José (1948), José Carlos (1950) e Vera Eunice (1953), cada um de um relacionamento diferente. Carolina dizia que **homem algum ia entender sua necessidade literária**, pois estava sempre às voltas com os livros, os lápis, os cadernos, onde registrava tudo o que lhe cercava.

Foi no Canindé que **seu talento foi descoberto**: um jornalista estava no local, em busca de material para uma reportagem sobre a favela, que crescia acentuadamente. Viu Carolina ralhando com um bando de marmanjos que não queriam desocupar o parquinho, ameaçando colocar o nome deles em seu livro. O jornalista quis saber que livro era esse e percebeu ali o talento da escritora. Publicou algum dos escritos no jornal e reuniu os outros em *Quarto de despejo*, lançado em 1960.

## PODER LEGISLATIVO



### CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU PALÁCIO VEREADOR ALBERTO RIBEIRO PINTO

Rua Emilia Pires, 135 - Embu-Guaçu - SP - CEP 06900-000  
Tel/Fax 4661-1078 - E-mail [camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.leg.br](mailto:camaraembuguacu@camaraembuguacu.sp.leg.br)

A partir de então, Carolina conheceu o **sucesso** e a **ascensão social**, sendo convidada para diversas entrevistas e viagens, e virou assunto entre escritores de renome, como Rachel de Queiroz e Manuel Bandeira. Lançou mais dois livros e gravou um LP com canções de sua autoria. Foi traduzida para diversos idiomas e conhecida em inúmeros países. **Saiu finalmente da favela** e mudou-se para uma casa no bairro de Santana.

Entretanto **o lampejo da fama durou pouco**: em suas próprias palavras, Carolina tinha virado um artigo de consumo, alguém que é vista com curiosidade, mas descartada depois que a moda passa. Teve de voltar à condição de catadora de papel para garantir sua sobrevivência.

#### Morte

Carolina Maria de Jesus morreu no dia 13 de fevereiro de 1977, com 63 anos, cansada, asmática, **esquecida pelo mercado editorial**, morando num sítio em Parelheiros. Os livros publicados depois de *Quarto de despejo* não tiveram o sucesso do primeiro. O **descaso** fez com que a autora fosse preterida pelo cânone literário, mas a magnitude de seu trabalho criativo ressurgiu, nos últimos anos, devolvendo-lhe o epíteto de grande escritora que ela sempre soube ser seu.

#### Obras publicadas

*Quarto de despejo: diário de uma favelada* (1960)

*Casa de alvenaria: diário de uma ex-favelada* (1961)

*Pedaços da fome* (1963)

*Provérbios* (1965)

Plenário Benedicto Roschel de Moraes, aos 14 (quatorze) dias do mês de junho de 2022.

Joaquim de Souza Silva - Joaquim da Aposentadoria  
Vereador - PP